

# Pesca atrai investidores

*Representante do governo do Chile alertou que o Brasil precisa de regras claras para garantir os investimentos*

CLÉSIO MORAES

**O**s investidores estrangeiros que buscam conhecer as possibilidades de investimento no segmento de aquicultura do Espírito Santo querem regras claras para gerar novos negócios no Estado.

O representante do governo chileno no Simpósio Mercosul de Aquicultura (Aquimerco 2004) – que está sendo realizado no Centro de Convenções de Vitória até amanhã –, Ricardo Norambuena, disse ontem que, sem o estabelecimento de regras claras, o Brasil vai perder investimentos.

Quem busca investir na área

de aquicultura quer clareza quanto às normas ambientais e nos procedimentos de concessões de terra.

O coordenador-geral de Maricultura da Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca do governo federal, Felipe Suplicy, revelou que o País está sendo procurado por investidores em função das boas condições de clima.

Ele explicou que as estatísticas comprovam que a produtividade da criação de camarão no Brasil é mais rápida do que em outros países. “Aqui tudo cresce rápido. A média por hectare da nossa produção de camarão é de seis toneladas, enquanto em outras regiões do mundo es-



DIVULGAÇÃO

**A criação de peixes é tema de debate dos investidores**

se número não passa de duas toneladas”, frisa.

Estão buscando conhecer a aquicultura capixaba pesquisadores e investidores da Nova Zelândia, Chile, Noruega, Estados Unidos e Espanha.

O Aquimerco 2004 prosse-

gue hoje com a rodada de negócios promovida pelo Sebrae/ES. Às 18 horas, será oficializada a criação da Câmara dos Aquicultores do Espírito Santo.

Nos últimos anos, a média de investimentos nos projetos de aquicultura foi de R\$ 80 mil/ano.